

(37c)

SONETO

*Destrebuido no Theatro Particular da Calçada do Cascão
em aplauso ao Faustissimo Natalicio de S. M. F.
ELREI NOSSO SENHOR.*

—♦—
Sempre de Reis Heroes Lysia abundando,
Ergueo no Globo a Magestosa frente;
Nereo curva-lhe o cerulo Tridente;
Foi-lhe Marte amplos Reinos sugeitando.

Mas de todos na Historia revistando,
As accções Regias com desvelo a mente
Não acha por Piedoso, ou por Pordente,
Quem iguale a JOÃO benigno, e brando.

Dos homens adorado, aos Ceos jucundo,
O furor da desgraça tem vencido,
Ensinando a ser Rei os Reis do Mundo;

E quando suba ao Ceo, donde ha descido,
Por nós ha de advogar pio, e facundo,
Nos etherios salões de Luz Vestido.

J. M. C. S.

—♦—
LISBOA: NA NOVA TYPOGRAFIA SILVIANA. 1825.
Travessa da Portaria das Freiras de Santa Anna. N. 2.

—♦—
Com L. da M. do Desembargo do Paço.

SONETO
SONETO

Destribando no Teatro Particular da Colheita do Casão
Causa do Casão de Colheita do Casão
em 1823
J. M. C. S.

EL REI NOSSO SENHOR

Empire de Reis Heros Lysis abundando
Ergue no Globo a Magestade fronte;
Neste curva-lhe o cetro Tridente;
For-lhe Maris amplexu Reinas sagittando:
Mas de todos na Historia revistando,
As accoes Regias com desvelo a mente,
Nao seia por Pidozo, ou por Forderate,
Quem ignale a JOÃO benigno e brando.

Dos homens adorado, aos Ceos jucundo,
O furoz da destrayta tem vendida a o;
Ensinando a ser Rei os Reis do Mundo;
E quando suba ao Ceo, donde ha descho,
Por nos ha de advogar pio e lacundo,
Nos elterios salda de Lux Vestido.

J. M. C. S.

LIBRARIA NOVA TYPOGRAPHIA SILVANA 1823
V. Torres da Pólvora da Rua de Santa Anna, N. 2.

Com L. de M. de Desembargo do Paço.